



leia

boletim informativo do Siresp

nº 511

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 24 de Janeiro de 2011 Ano 6º

Cadeia Produtiva

Cerimônia realizada na empresa Dow Química marcou chegada da Bandeira Olímpica à cidade

Pindamonhangaba recebeu na manhã de sexta-feira (21) a Bandeira Olímpica. A cerimônia foi realizada no pátio da fábrica Dow Brasil, com a presença do prefeito João Ribeiro e demais autoridades do município e faz parte da parceria feita pelo grupo Dow Chemical Company com o Movimento Olímpico, que abrange os Jogos Olímpicos 2016, Jogos de Verão e Jogos de Inverno. Além de Pindamonhangaba, aconteceram as cerimônias no escritório central em São Paulo, Guarujá, Franco da Rocha, e agora a bandeira segue para outras localidades onde a Dow tem suas unidades, como Jacareí e Camaçari. Informou o Agora Vale.

Importação de resinas termoplásticas cresce 25,8% em 2010

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) coletados pela Abiquim, as importações brasileiras de resinas deu um salto de 25,8%. O montante importado no ano passado foi de 1,9 milhão de toneladas, ante 1,5 milhão de toneladas de 2009. A receita brasileira com as exportações de resinas termoplásticas cresceu 12% em 2010, ante o ano anterior, para US\$ 1,87 bilhão. As importações tiveram alta de 41,6% na mesma base comparativa, para US\$ 3,26 bilhões. Com isso, o déficit comercial no acumulado do ano foi de US\$ 1,39 bilhão, alta de 119,2% sobre 2009 (US\$ 635,1 milhões). Os principais fornecedores de resinas termoplásticas para o mercado brasileiro foram a América do Norte, a Ásia (com exceção do Oriente Médio) e a União Européia. Os principais destinos da produção nacional foram o Mercosul e demais países latino-americanos, com exceção do México. Informou a Agência Estado.

Negócios para o Plástico

Tigre planeja novas aquisições no exterior em 2011

A Tigre, empresa fabricante de tubos e conexões em PVC, planeja investir R\$ 250 milhões em diferentes projetos, entre os quais novas aquisições no exterior. O presidente da empresa, Evaldo Dreher, afirmou que esses recursos serão utilizados para aquisições, fusões e a implantação de novas fábricas tanto no Brasil quanto no exterior. A Tigre que tem 20 unidades na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Peru, Paraguai e Uruguai, investiu no ano passado R\$ 200 milhões em projetos como a aquisição da equatoriana Isariego e a ampliação de sua capacidade produtiva em 25%. O executivo esclareceu, no entanto, que a esperada data de entrada no mercado mexicano, um dos maiores da América Latina e do qual a Tigre está ausente, ainda não está confirmada. "Teríamos que entrar (no México) com uma aquisição, o que ainda não foi possível", revelou, para quem um investimento em uma fábrica própria no país é pouco viável por se tratar de um mercado muito competitivo. Dreher relatou que 2010, quando a empresa teve um crescimento de 17% nas vendas e um faturamento de R\$ 2,7 bilhões, foi "o melhor" dos 70 anos de história da empresa. O executivo acrescentou que a base montada no ano passado torna possível atingir a meta da empresa de dobrar as vendas em 2014. Informou a agência EFE.

Acinplas se associa ao Export Plástico para ampliar exportação

A Acinplas, responsável pela administração de um pool de empresas da indústria plástica, se associou ao Programa Export Plastic há quatro meses, na busca de informações que contribuam com o aumento de suas exportações. Segundo Bárbara Scherer, do departamento de Exportação da empresa, a parcela da produção exportada ainda é pequena, mas há interesse em expandir. "Hoje comercializamos nossas bobinas plásticas para hortifruti em Portugal, Porto Rico, Estados Unidos, Dinamarca e Paraguai e nosso interesse, além de ampliar a atuação nesses mercados é de alcançarmos novas praças", diz. A Acinplas acredita que a demanda mundial por produtos com viés sustentável será uma tendência, principalmente na Europa. "O lançamento da bobina Unisold l'm Green, fabricada com matéria prima de fonte renovável (cana de açúcar), proveniente de parceria com a Braskem, deverá ter um destaque nos mercados externos", comenta Bárbara. A empresa tem planos de aumentar as exportações de bobinas Unisold e lançar no mercado externo os silos e lonas Pacifil, que ainda não são exportados. Para atingir esses objetivos, a Acinplas tem alguns passos a cumprir. Um deles é investir em melhorias da comunicação com os compradores externos. "Já demos o primeiro passo, e estamos construindo um site com a versão em inglês", diz a executiva. Para Bárbara a conquista de mercados será gradual. "Contamos com o auxílio de feiras e eventos propostos pelo Export Plastic para tornar essa missão mais fácil", conclui. Informou a revista Plástico Sul.

Movimentos da Indústria

Uso da capacidade instalada da indústria tem leve alta em novembro

O uso da capacidade instalada da indústria brasileira aumentou de 82,4% para 82,6% em novembro na comparação com outubro, informou nesta quinta-feira (20) a CNI (Confederação Nacional da Indústria). Em novembro de 2009, o uso da capacidade instalada ficou em 81%. Apesar da alta, a indústria brasileira ainda não conseguiu recuperar o patamar pré-crise financeira mundial. Em setembro de 2008, o uso da capacidade instalada estava em 83,3%. Quando se fala em emprego, entretanto, os indicadores apontam que o nível registrado em novembro de 2010 já é maior que o índice pré-crise. A criação de vagas subiu 0,4% em relação a outubro e ficou 2,3% acima do número registrado antes da crise. O faturamento das indústrias voltou a crescer em novembro, segundo a CNI. Depois de cair 0,7% em outubro em relação a setembro, a expansão, na comparação com outubro, foi de 1,9%. Na média dos meses de janeiro a novembro de 2010, o indicador avançou 10,4%, frente à média do mesmo período do ano anterior. A massa salarial real cresceu 3,9% em novembro na comparação a outubro. Esta foi a terceira alta mensal seguida na remuneração dos empregados da indústria brasileira. As horas trabalhadas na produção das indústrias brasileiras cresceram 1,6% em novembro frente ao mês anterior. Mesmo assim, o indicador de horas trabalhadas ainda é inferior ao de setembro de 2008, mês usado como parâmetro para o período pré-crise. Informou o R7.

Fittipaldi apresenta resultados de campanha de reciclagem

A Braskem apresentou o resultado da campanha "GP Braskem de Reciclagem", que começou durante o período do GP de Fórmula 1 em 2010. Na ação desenvolvida pela WMcCann, o piloto Emerson Fittipaldi convocou a população de São Paulo para ajudar na coleta de plástico, levando os recicláveis para as lixeiras espalhadas pela Braskem e prefeitura nos parques da cidade. Ao todo, foram arrecadadas 13,5 toneladas de resíduos plásticos entre os dias 4 e 28 de novembro nos cinco parques participantes e no Autódromo de Interlagos durante os três dias da etapa brasileira da Fórmula 1. O resultado deste trabalho foi revertido em um presente para a cidade de São Paulo em seu 457º aniversário. A capital paulistana ganhará a instalação de lixeiras e floreiras em parques, que foram fabricadas com plástico e madeira e usam como matéria-prima resíduos plásticos coletados na campanha. A ação contempla filme, spot e mídia impressa, criados pela WMcCann. A comunicação faz uma alusão do trabalho de equipe realizado na Fórmula 1 às ações de coleta e reciclagem de plástico que foram incentivadas pela Braskem e realizadas pelos paulistanos. Intitulado "Mãos", o filme destaca várias mãos trabalhando em conjunto. Duas delas trabalham bem mais rápido do que as outras. Loucas por velocidade, as mãos aceleradas são de Emerson Fittipaldi, que em meio aos trabalhadores ajuda a montar e instalar lixeiras nos parques da cidade. Para finalizar, o piloto conclui: "Um trabalho de todos nós, uma vitória de São Paulo." "Equipe", o spot da campanha, segue a mesma linha do comercial. Nele, o piloto fala sobre a importância do trabalho em equipe, com o som característico de uma corrida de Fórmula 1 ao fundo. Informou o ADNews.

Política e Economia

"Copom erra ao aumentar a taxa Selic ", diz Paulo Skaf

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo consideram um erro a decisão do Banco Central em elevar a taxa básica de juros (Selic) para 11,25% ao ano. Com decisões como esta, o governo federal vai gastar, em 2011, a soma de R\$ 200 bilhões em pagamento de juros. Para a Saúde termos apenas R\$ 72 bilhões, para Educação termos R\$ 60 bilhões. A Fiesp alerta que cada meio ponto percentual a mais na taxa Selic representa despesa pública anual adicional de R\$ 9 bilhões. "O Brasil não pode mais ser penalizado com o crescente aumento da taxa de juros. Isso é um absurdo. Com esse dinheiro poderíamos viabilizar a construção de mais 390 mil casas do Programa Minha Casa Minha Vida, ou custear 2/3 do Programa Bolsa Família no ano inteiro de 2011. Alternativamente, daria para o Sistema de Saúde realizar 14 mil internações adicionais", afirmou Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp. Se considerarmos os itens que afetaram a taxa de inflação: alimentação, despesas pessoais e serviços, percebemos que sua relação com a taxa Selic é quase nula. A taxa de juros afetará todos os setores e não apenas os de alta inflação. "O Banco Central do Brasil, além de cuidar da moeda, deveria se preocupar também com o emprego e o crescimento econômico, que serão penalizados por esta decisão de aumento dos juros", concluiu Skaf. Informou a comunicação da Fiesp.

Mercado mantém projeção de inflação acima de 5% em 2011

As instituições financeiras voltaram a elevar as previsões para a inflação neste ano, segundo o relatório Focus divulgado nesta segunda-feira (24/1) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 5,53%, ante projeção de 5,42% verificada na semana passada. Trata-se da sétima alta consecutiva nas projeções. Para o próximo ano, as instituições também aumentaram as estimativas, passando de 4,50% para 4,54%. Por sua vez, a aposta para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foi aumentada de 5,60% para 5,77%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 cresceu para 5,85%, contra 5,52% na semana passada. As instituições consultadas pelo BC esperam que o Produto Interno Bruto (PIB) doméstico de 2011 registre crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011 a 12,25% ao ano. No próximo ano, os agentes consultados estimam a Selic a 11%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,75 ao fim deste ano. Para 2012, a projeção é de R\$ 1,80. Informou o Brasil Econômico.

América Latina

ONU elogia economia da América Latina mas aponta riscos

Apesar da avaliação positiva feita sobre as medidas adotadas pelos países da América Latina para enfrentar a crise econômica mundial, apresentando "extraordinária recuperação econômica" em 2010, o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado nesta quinta-feira (18) alerta para riscos externos e internos na região. Os riscos externos, segundo o documento, se concretizarão caso a desaceleração econômica nos países desenvolvidos seja maior que a prevista. Além disso, as moedas dos países latinoamericanos se valorizaram em 2010, em média, 4,5% em relação ao dólar. Mantendo-se este cenário, suas exportações, principalmente de produtos manufaturados, tendem a perder competitividade, numa perspectiva que já é de desaquecimento do comércio mundial para 2011. O relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas para 2011 destaca ações tomadas pelos bancos centrais da Argentina, Colômbia, do Brasil e Peru de controles mais restritivos para a entrada de capital de curto prazo. A medida visa a evitar o aparecimento de bolhas financeiras como a imobiliária, que originou a crise mundial iniciada no segundo semestre de 2008, marcada pela quebra do banco de investimentos norte-americano Lehman Brothers. Segundo o documento, entretanto, a reação de vários bancos centrais, entre eles os do Brasil, Chile e Peru, não está livre de riscos. Ao aumentar as taxas de juros e a obrigação de reserva para que os bancos limitem a expansão do crédito interno, desinflando possíveis bolhas nos preços dos ativos, podem atrair mais entrada de capital, elevando a pressão sobre o câmbio. Os riscos internos incluem o surgimento de bolhas nos ativos financeiros e também a "falta de espaço fiscal". Isso pode obrigar os países a retirar os estímulos monetários e fiscais que os ajudaram a sair da crise antes do previsto, o que afeta de imediato o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mais uma vez com a perspectiva de redução das exportações. Quanto aos bons resultados apresentados, o relatório coloca o Brasil como "motor do crescimento regional" na América Latina, e diz que o país "mantém sua sólida demanda interna, que impulsiona o crescimento das exportações dos países vizinhos". A ONU diz que esses países também têm se beneficiado com o fortalecimento dos vínculos econômicos com as economias emergentes da Ásia. Informou a Agência Brasil.

Bolívia promete normalizar fornecimento de gás para Brasil e Argentina em fevereiro

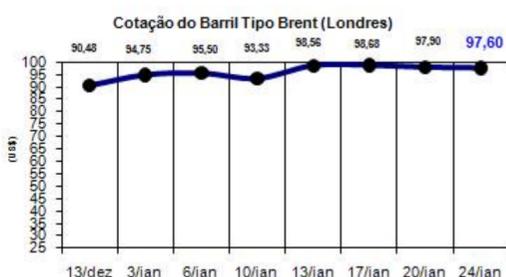
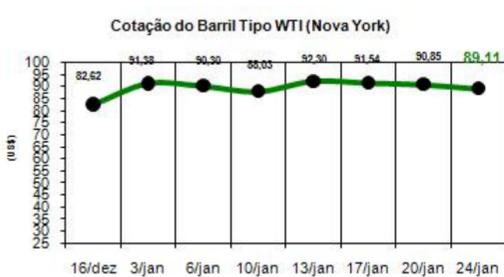
O presidente da estatal YPF, Carlos Villegas, afirmou que a partir do dia 1º de fevereiro será normalizado o fornecimento de gás natural para o Brasil e a Argentina. Segundo o executivo, a medida será possível depois da conclusão do processo de manutenção das plantas de San Alberto e Sabalo, ambas localizadas no Sul da Bolívia. De acordo com Villegas, houve um acordo entre as empresas Petrobras, do Brasil, e Enarsa, da Argentina, para aumentar o volume de exportação aos dois países. As informações são das agências oficiais de notícias da Bolívia. Paralelamente, a Petrobras confirmou na terça, em comunicação à estatal boliviana, que vai participar da exploração de petróleo e novas jazidas de gás na Bolívia. Informou o Valor Online.

Eastman vende negócios de PET à mexicana DAK Corp

A norte-americana Eastman Chemical concordou em vender sua empresa de tereftalato de polietileno (PET) à DAK Americas por US\$ 600 milhões. A aquisição inclui três instalações petroquímicas integradas no Estado da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, com capacidade total de 1, 28 milhão de toneladas ao ano, informou o conglomerado mexicano Alfa, empresa controladora da DAK Americas. Duas das plantas produzem PET, enquanto a outra transforma ácido tereftálico purificado (PTA) em matéria-prima para poliéster. Segundo a Alfa, durante o primeiro semestre de 2010, as plantas geraram vendas totais de US\$ 405 milhões. "Esta aquisição estratégica reforça a nossa presença na América do Norte, nos mercados de PTA e de PET, em que fornecemos para algumas das mais importantes empresas dos setores de consumo, como as de bebida, alimentos e cuidados pessoais, que são tradicionalmente resistentes aos diferentes ciclos econômicos", disse Armando Garza Sada, presidente do conselho da Alfa. Antes dessa aquisição, a DAK já tinha comprado três fábricas de PET nos EUA, localizadas na Carolina do Sul e na Carolina do Norte, com capacidade combinada de 510 mil t/ano. A empresa também produz 550 mil t/ano de PTA em sua planta de Cape Fear, na Carolina do Norte. O acordo com a Eastman foi previsto para constar do fechamento dos negócios do grupo no quarto trimestre de 2010. O preço de compra final foi sujeito a ajustes de capital de giro quando o negócio fosse fechado, mas a Eastman informou que teve um "ganho modesto" da venda. A aquisição também incluiu os ativos e tecnologia da divisão Performance Polymers Eastman. "Depois de analisar as opções estratégicas para o nosso desempenho no negócio de polímeros PET, determinou-se que esta ação seja a mais benéfica para a Eastman e nossos acionistas", disse Jim Rogers, presidente e CEO da Eastman. "Agora, com o caminho a seguir para PET claro, estamos dedicando todas as nossas energias para alavancar nossos negócios núcleo sólido e um balanço forte para gerar crescimento criação de valor", acrescentou. A Eastman disse que a venda não afetará as linhas de produtos no segmento de especialidades plásticas do grupo. Em março de 2010, a empresa abriu um processo contra Dak, alegando que a empresa tinha usado a tecnologia da Eastman Integrex patenteado para a produção de PET sem autorização. Informou o DCI Online.

Preços do petróleo operam sem direção comum

Os preços internacionais do petróleo mais uma vez fecharam sem direção comum. Apesar da desvalorização do petróleo e da alta nos mercados acionários, os investidores ainda questionam se a China vai lançar novas medidas de arrocho monetário. Em Nova York, o WTI para março declinou US\$ 0,48, saindo a US\$ 89,11. O vencimento de abril, por sua vez, perdia US\$ 0,33, saindo a US\$ 90,63. Já em Londres, o Brent para março apresentou valorização de US\$ 1,02, cotado a US\$ 97,60, enquanto o contrato de abril fechou com elevação de US\$ 0,93, negociado a US\$ 97,57. Informaram agências internacionais.



Palestra sobre embalagens mostra oportunidades para o setor

Hoje (24), Assunta Camilo, diretora do Instituto de Embalagens, de São Paulo, estará em Maceió para ministrar a palestra "Embalagens: grandes oportunidades para fabricantes e usuários", realizada pelo Sebrae Alagoas. O evento busca reunir empresários do setor de plástico e empresas consumidoras, além de pessoas interessadas no assunto. Entre os temas abordados na palestra estão números mundiais e nacionais deste mercado, projeções, as grandes oportunidades de negócios, principais tendências e inovações, além de sustentabilidade. Os interessados em participar da palestra, que será realizada na sede do Sebrae Alagoas, em Maceió, a partir das 8h, devem se inscrever, gratuitamente, pelo telefone (82) 4009-1699. As vagas são limitadas.

Evento sobre embalagens em Moscou

Será realizada a feira do setor de embalagens, Italia Upakovka, de janeiro 25 a 28 de janeiro de 2011, em Moscou. Mais informações estão disponíveis online a partir de org www.upakovka-upakitalia.de entrando em contato com a Sra. Miriam RUB em Messe Düsseldorf GmbH, tel. +49 (0) 211/4560-7739, e-mail ou RuessM@messe-duesseldorf.de Marie-Luise Schläpke, tel. + 49 (0) 211/4560-7741, e-mail SchlaefkeM@messe-duesseldorf.de

Interplastica 2011

Acontecerá entre 25 e 28 de janeiro de 2011 a Interplastica - Feira Internacional de Plásticos e Borracha de Moscou. Contatos: Eva Rugenstein / Sebastian Pflügge + 49-211-4560 240 ou pelos e-mails RugensteinE@messe-duesseldorf.de e PflueggeS@messe-duesseldorf.de

Messe Brasil e a alemã Demat anunciam a EuroMold Brasil 2012

Evento é um dos principais do mercado de ferramentais, moldes e design na Europa, EUA, África do Sul, Rússia, Índia e China e seguirá o mesmo padrão na América Latina. A Messe Brasil, uma das principais organizadoras de eventos técnicos voltados para a indústria brasileira, e a Demat, uma das mais representativas empresas privadas de organização de feiras da Alemanha, anunciam a criação de uma joint venture para realização da EuroMold Brasil – Feira de Fabricantes de Moldes, Ferramentas e Design, programada para estreiar no Brasil em 2012. O evento segue os padrões da EuroMold, a maior feira mundial para o segmento, que acontece anualmente em Frankfurt, em dezembro. A Demat também organiza e promove a AmericaMold em Cincinnati nos EUA, AfriMold em Johannesburg na África do Sul, DieMould Índia em Chennai na Índia, RosMould em Moscou na Rússia e a AsiaMold em Guangzhou na China. Segundo Richard Spirandelli, gerente de marketing da Messe Brasil, a joint venture é resultado da convergência de interesses das duas empresas organizadoras no mercado de ferramentais, moldes e design da América Latina. "Com eventos em quatro continentes, os clientes da Demat tem oportunidade de explorar novos negócios nos cinco continentes, incluindo a partir de agora a América Latina", afirma. Análises de mercado e a identificação de necessidades junto a expositores internacionais, levaram a criação do novo evento que será realizado de 20 a 24 de agosto de 2012, em Joinville/SC – Brasil, paralelo à Interplast 2012 – Feira e Congresso de Integração da Tecnologia do Plástico. "Entendemos que a primeira edição junto com a Interplast, agrega valor à cadeia de moldes, ferramentarias e design, ampliando as possibilidades de negócios para visitantes e expositores da cadeia de desenvolvimento de produtos", comenta Spirandelli. A EuroMold Brasil será promovida ao mercado a partir de janeiro de 2011, sendo a Messe Brasil responsável pela divulgação e comercialização no Brasil e demais países da América Latina, e a Demat por expositores e visitantes dos demais continentes interessados em negócios no Brasil. "A expertise da Messe Brasil em feiras técnicas para o setor de ferramentais plásticos, fundições e metal-mecânico, somados ao sucesso da Interplast que caminha para a sétima edição e ao amplo relacionamento da Demat no mercado mundial, respaldam o sucesso desta parceria internacional", acrescenta Spirandelli.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP
David de Freitas - Diretor de arte

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br